



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 14 de Fevereiro de 2026

O poder do arrependimento

“Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a Ti a minha oração, no Teu santo templo”
(Jonas 2:7).

“O testemunho solene do qual depende o destino da igreja tem sido considerado com pouca importância, se não totalmente desprezado. Esse testemunho precisa operar um profundo arrependimento; todos os que verdadeiramente o receberem, obedecerão a ele e serão purificados.” — Primeiros escritos, p. 270.

Estudo adicional: Primeiros escritos, pp. 269-273 (“A sacudidura”); Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 62-84 (capítulo 5: “Testemunhos menosprezados”).

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO | 1. UMA SACUDIDURA QUE PENEIRA

1A) Diante de tanto mal misturado ao bem, o que Deus faz? Amós 9:9.

Am 9:9 — Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão.

“Perguntei qual era o significado da sacudidura que eu havia presenciado, e foi-me mostrado que o testemunho direto que o conselho da Testemunha Fiel e Verdadeira à igreja de Laodiceia produziu é que causaria esse abalo. Esse testemunho atuará no coração de quem o recebe, levando a pessoa a erguer a norma e a proclamar a verdade direta. Porém, alguns não vão aguentar esse testemunho direto, e se levantarão contra ele. Ou seja, isso é que causará a sacudidura entre o povo de Deus.” — Primeiros escritos, p. 270.

“Entre os que afirmam ser filhos de Deus existem corações corruptos, mas eles serão provados e testados. Aquele que lê os corações trará à luz detalhes ocultos nas trevas, onde menos se espera encontrá-los, para que os tropeços que impedem o progresso da verdade sejam removidos, e Deus tenha um povo puro e santo para anunciar Seus estatutos e juízos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 333.

“Deus está peneirando o Seu povo. Ele terá uma igreja pura e santa. Nós não conseguimos ler o coração humano, mas o Senhor providenciou meios para manter Sua igreja pura. Um povo corrompido se levantou, incapaz de conviver com o povo de Deus. Eles desprezaram a repreensão e rejeitaram a correção. Tiveram oportunidade de reconhecer que estavam numa guerra injusta. Tiveram tempo para se arrepender dos erros; mas o eu era valioso demais para morrer’.” — Ibidem, p. 99.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO | 2. HUMILHANDO-NOS PARA O NOSSO BEM

2A) Como Deus lida com os orgulhosos? Amós 9:2; Obadias 1:3 e 4.

Am 9:2 — Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer.

Ob 1:3 e 4 — A soberba do teu coração te enganou, como o que habita nas fendas das rochas, na sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra? 4 Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.

“A exaltação própria é uma prática perigosa. Ela contamina tudo o que toca. É filha do orgulho e atua de forma tão sutil que, caso você a subestime, tomará posse dos pensamentos e controlará as ações.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 962.

2B) Que tipo de cidade era Nínive? O que o profeta Jonas fez quando Deus o enviou para pregar ali? Jonas 1:1-3.

Jn 1:1-3 — E VEIO a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: 2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença. 3 Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do Senhor para Tárzis. E descendo a Jope, achou um navio que ia para Tárzis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Tárzis, para longe da presença do Senhor.

“Ao pensar nas dificuldades e nas aparentes impossibilidades dessa missão, a tentação de questionar a sabedoria do chamado atacou o profeta. Do ponto de vista humano, parecia não haver ganho algum na pregação dessa mensagem naquela cidade orgulhosa. Por um momento, ele se esqueceu de que o Deus a quem servia era onisciente e todo-poderoso. [...]

“Jonas havia recebido uma pesada responsabilidade na missão que Deus lhe confiou; no entanto, Aquele que o enviou era capaz de sustentá-lo e de lhe conceder sucesso. Se, a princípio, o profeta tivesse obedecido sem questionar, teria evitado muitas experiências amargas, e receberia grandes bênçãos. Contudo, mesmo na hora de seu desespero, o Senhor não o abandonou. Uma série de provações e providências extraordinárias finalmente restaurariam a confiança do profeta em Deus e em Seu infinito poder para salvar.” — Profetas e reis, pp. 266 e 267.

2C) Como Deus frequentemente manifesta Seu amor ao nos impedir de seguirmos o caminho de nossa própria escolha?

Jonas 1:4, 7-12.

Jn 1:4, 7-12 — Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se. [...] 7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. 8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu? 9 E ele lhes disse: Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, O Deus do céu, que fez o mar e a terra seca. 10 Então estes homens se encheram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do Senhor, porque ele lho tinha declarado. 11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso. 12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

“[Deus] cercou seu caminho, à direita e à esquerda, para impedi-lo de seguir rumo à perdição. O Senhor levou sua índole rebelde e indomável a se submeter a Ele. Por uma mistura de punição e misericórdia, Ele o conduziu ao arrependimento. Como Jonas, você fugiu do dever imediato, indo para o mar. Do mesmo modo, Deus usou as providências divinas para prejudicar seu caminho.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 423.

TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO | 3. SALVOS PARA SERVIR

3A) Como a onipotência de Deus se manifestou aos marinheiros? Como eles reagiram? Jonas 1:13-16.

Jn 1:13-16 — Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar o navio à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles. 14 Então clamaram ao Senhor, e disseram: Ah, Senhor! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da alma deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve. 15 E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria. 16 Temeram, pois, estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifício ao Senhor, e fizeram votos.

3B) Qual era o plano de Deus para Jonas, e pelo que o fugitivo orou enquanto estava no ventre do peixe? Jonas 1:17;

Jonas 2:1-4.

Jn 1:17 — Preparou, pois, o Senhor um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe. Jn 2:1-4 — E OROU Jonas ao Senhor, seu Deus, das entranhas do peixe. 2 E disse: Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz. 3 Porque tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado por cima de mim. 4 E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

3C) Descreva a profundidade do arrependimento de Jonas diante de Deus. Jonas 2:5-9. Como o Senhor reagiu diante da humilhação de Seu filho? Jonas 2:10.

Jn 2:5-9 — As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça. 6 Eu descí até aos fundamentos dos montes; a terra me encerrou para sempre com os seus ferrolhos; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó Senhor meu Deus. 7 Quando desfalecia em mim a minha alma, lembrei-me do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo. 8 Os que observam as falsas vaidades deixam a sua misericórdia. 9 Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do Senhor vem a salvação.

Jn 2:10 — Falou, pois, o Senhor ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca.

“Finalmente, Jonas compreendeu que ‘do Senhor vem a salvação’ (Salmos 3:8). Com o arrependimento e o reconhecimento da graça salvadora de Deus, veio o livramento. Assim, o Senhor libertou Jonas dos perigos das profundezas e o lançou em terra firme.” — Profetas e reis, p. 269.

3D) Como podemos nos encorajar com a nova atitude de Jonas, semelhante ao que ocorreu com um jovem missionário do Novo Testamento? Jonas 3:1-3; Atos 15:36-39.

Jn 3:1-3 — E VEIO a palavra do Senhor segunda vez a Jonas, dizendo: 2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a mensagem que eu te digo. 3 E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de caminho.

At 15:36-39 — E alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão. 37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos. 38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. 39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

“[Barnabé] ficou preocupado ao ver que Marcos poderia abandonar o ministério, pois percebia nele qualidades que o habilitariam a ser um obreiro útil para Cristo. Anos mais tarde, seu cuidado por Marcos recebeu ampla recompensa, pois o jovem se consagrou inteiramente ao Senhor e à pregação da mensagem do evangelho em campos difíceis.” — Atos dos apóstolos, p. 170.

“O tempo é curto, e o que você tiver de fazer, faça-o depressa. Decida-se a aproveitar o tempo. Não busque o próprio prazer. Desperte! Envolve-se na obra com um novo propósito de coração. O Senhor abrirá o caminho diante de você. Empenhe-se com todo o esforço possível para trabalhar nos caminhos de Cristo, com mansidão e humildade, confiando nele para obter forças. Compreenda a obra que o Senhor lhe conferiu, e, confiando em Deus, você receberá capacitação para avançar de força em força, de graça em graça. Estará finalmente apto a trabalhar com diligência e perseverança pelo seu próprio povo enquanto for dia, pois ‘vem a noite, quando ninguém pode trabalhar’.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 200.

QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO | 4. PODER NO ARREPENDIMENTO

4A) Que coragem para obedecer a Deus Jonas finalmente demonstrou? Jonas 3:4.

Jn 3:4 — E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

“No tempo de sua prosperidade secular, Nínive era um centro de criminalidade e impiedade. A inspiração a classificou como ‘cidade sanguinária, [...] cheia de mentiras e de rapina’. Em linguagem figurada, o profeta Naum comparou os ninivitas a um leão cruel e voraz. ‘Sobre quem’, ele pergunta, ‘não passou continuamente a tua malícia?’” — Profetas e reis, p. 265.

4B) Descreva como Deus abençoou de maneira poderosa o trabalho de Jonas. Por que deveríamos despertar para a decisão que Nínive tomou? Jonas 3:5-10.

Jn 3:5-10 — E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor. 6 Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza. 7 E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água; 8 Mas os homens e os animais sejam cobertos de sacos, e clamem fortemente a Deus, e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. 9 Quem sabe se se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos? 10 E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez.

“Nínive, apesar de toda a sua impiedade, não estava totalmente entregue ao mal. Aquele que ‘contempla todos os filhos dos homens’ (Salmos 33:13) e ‘vê toda coisa preciosa’ (Jó 28:10), notou existir naquela cidade muitos que ansiavam por algo melhor e mais elevado, e que, caso recebessem a oportunidade de conhecer o Deus vivo, abandonariam suas práticas perversas e O adorariam.” — Profetas e reis, p. 265.

“Quando Jonas pregou nas ruas de Nínive que, em quarenta dias, Deus destruiria a cidade, o Senhor aceitou a humilhação dos ninivitas e estendeu o tempo de graça para eles. No entanto, Deus é que tinha enviado a mensagem de Jonas, e Nínive foi posta à prova segundo Sua vontade.” — O grande conflito, p. 406.

“Quem pode saber se os pregadores fiéis, firmes e verdadeiros não serão os últimos a oferecer o evangelho da paz às nossas igrejas ingratas? Pode ser que os destruidores já estejam recebendo treinamento das mãos de Satanás, apenas aguardando a saída de mais alguns porta-estandartes para ocuparem seus lugares e, sob a voz do falso profeta, pregarem ‘Paz, paz’, quando o Senhor não falou de paz. Raramente choro, mas agora meus olhos se embargaram em lágrimas, que caem sobre o papel enquanto escrevo. Talvez, daqui a muito pouco tempo, todas as profecias entre nós cessem, e a voz que uma vez despertou o povo deixe de perturbar seu sono carnal.

“Quando Deus realizar Sua estranha obra na Terra, quando mãos santas deixarem de carregar a arca, ai do povo. ‘Ah! se tu conhecesses, ao menos neste teu dia, as coisas que pertencem à tua paz!’ Oh, que nosso povo, assim como Nínive, se arrependa com todas as forças e creia de todo o coração, para que Deus afaste de nós Sua ira ardente.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 77 e 78.

QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO | 5. NÍNIVE OUTRA VEZ HOJE

5A) Como a fragilidade humana de Jonas se manifestou mais uma vez? Jonas 4:1-3.

Jn 4:1-3 — MAS isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado. 2 E orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor! Não foi esta minha palavra, estando ainda na minha terra? Por isso é que me preveni, fugindo para Tárzis, pois sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal. 3 Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver.

“Quando Jonas soube do propósito divino de poupar a cidade que, apesar de todos os males, havia se arrependido em pano de saco e cinza, ele deveria ter sido o primeiro a comemorar a maravilhosa graça de Deus; mas, em vez disso, permitiu que sua mente se fixasse na possibilidade de ser visto como um falso profeta. Zeloso da própria reputação, perdeu de vista o valor infinitamente maior das almas daquela cidade miserável. [...]

“Mais uma vez cedeu à inclinação de questionar e duvidar, e mais uma vez o desânimo o dominou.” — Profetas e reis, p. 271.

5B) Ao contrário de Jonas, por que podemos verdadeiramente nos alegrar quando pessoas se arrependem? Jonas 4:4 e 11.

Jn 4:4 e 11 — E disse o Senhor: Fazes bem que assim te ires? [...] 11 E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

“Essa lição é para os mensageiros de Deus hoje, quando as cidades das nações estão tão necessitadas do conhecimento dos atributos e propósitos do verdadeiro Deus quanto estavam os antigos ninivitas. Os embaixadores de Cristo devem dirigir a atenção dos seres humanos para um mundo mais nobre, que tem sido amplamente esquecido.” — Ibidem, p. 274.

“Os mensageiros de Deus nas grandes cidades não devem se desanimar diante da impiedade, da injustiça e da depravação que enfrentam ao pregarem as boas-novas da salvação. O Senhor deseja animar cada obreiro com a mesma mensagem que deu ao apóstolo Paulo referente à corrupta Corinto: ‘Não temas, mas fala, e não te cales; porque Eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade’ (Atos 18:9 e 10). [...] Em cada cidade, por mais cheia de violência e crimes, há muitos que, com o devido ensino, poderão aprender a seguir a Jesus.” — Ibidem, p. 277.

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que a separação pelo peneiramento da sacudidura é necessária?
2. Que evidências na minha vida têm revelado que Deus, e não eu, é que está no controle?
3. Quando sou tentado a pensar que Deus não pode me ouvir, o que o sofrimento de Jonas me ensina?
4. Embora a destruição tenha alcançado Nínive mais tarde, por que isso não ocorreu dentro daqueles 40 dias?
5. O que preciso lembrar sobre as pessoas que vivem em cidades ímpias próximas a mim?